

HS Administradora
de Consórcios
Ltda.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	9
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas
HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findos naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2016 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de janeiro de 2016, com modificação na opinião relativo ao reconhecimento de receita de taxa de administração em desatendimento ao regime de competência. A resolução do assunto não gerou impacto nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2016.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS-041241/O-2

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015	Nota	2016	2015
Ativo						
Circulante		22.244	27.023		7.828	4.681
Disponibilidades		83	40		7.828	4.681
Títulos e valores mobiliários	6	19.975	24.417		60	60
Outros créditos		2.187	2.566		2.065	2.240
Rendas a receber		29	7		1.198	874
Diversos	7	2.158	2.559		113	78
Realizável a longo prazo		48.146	33.957	9	4.392	1.429
Outros créditos		48.146	33.957		2.537	2.199
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	2.537	2.199		2.537	2.199
Diversos	7	45.609	31.758		2.537	2.199
Permanente		477	338		60.502	54.439
Investimentos		2	2		18.000	18.000
Imobilizado de uso		451	308		36.439	23.718
Imobilizado de uso		828	645		6.064	12.721
Depreciação acumulada		(377)	(336)			
Intangível		24	28			
Intangível		39	39			
Amortização acumulada		(16)	(11)			
Total do ativo		<u>70.867</u>	<u>61.319</u>		<u>70.867</u>	<u>61.319</u>
Passivo						
Circulante						
Outras obrigações						
Sociais e estatutárias						
Fiscais e previdenciárias						
Recursos não procurados						
Provisão para contingências						
Diversas	9					
Exigível a longo prazo						
Outras obrigações						
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8					
Patrimônio líquido	11					
Capital social						
Reserva de lucros						
Lucros acumulados						
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>70.867</u>	<u>61.319</u>		<u>70.867</u>	<u>61.319</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por quota)

		<u>2016</u>	<u>2015</u>
	Nota	1º Semestre	2º Semestre
Receitas da intermediação financeira		<u>1.578</u>	<u>1.959</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.578	1.959
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>7.603</u>	<u>8.224</u>
Receitas de prestação de serviços		33.817	29.376
Despesas de pessoal		(5.929)	(5.485)
Outras despesas administrativas	12	(19.004)	(14.195)
Despesas tributárias		(4.050)	(3.526)
Outras receitas operacionais	13	2.769	2.054
Resultado operacional		<u>9.181</u>	<u>10.183</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>9.181</u>	<u>10.183</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(3.117)</u>	<u>(3.338)</u>
Provisão para imposto de renda		(2.281)	(2.401)
Provisão para contribuição social		<u>(836)</u>	<u>(937)</u>
Lucro líquido do semestre		<u><u>6.064</u></u>	<u><u>6.845</u></u>
Quantidade de quotas do capital	11	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Lucro líquido por quota R\$		<u><u>0,3369</u></u>	<u><u>0,3803</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2015	18.000	23.718	5.876	47.593
Lucro líquido do semestre	-	-	6.845	6.845
Destinação do lucro:				
Reserva de lucros	-	12.721	(12.721)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.000	36.439	-	54.439
Mutações do período	-	12.721	(5.876)	6.845
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.000	36.439	-	54.439
Lucro líquido do semestre	-	-	6.064	6.064
Destinação do lucro:				
Reserva de lucros	-	6.064	(6.064)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	18.000	42.502	-	60.502
Mutações do período	-	6.064	-	6.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	1º Semestre	2º Semestre
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	6.064	6.845
Ajustes ao lucro líquido	-	-
Depreciação e amortização	45	18
Lucro líquido ajustado	<u>6.109</u>	<u>6.863</u>
Variações nos ativos e passivos	(5.883)	(6.863)
Redução em títulos e valores mobiliários	4.443	15.419
(Aumento) em outros créditos	(13.810)	(21.722)
Aumento (Redução) em outras obrigações	6.788	(967)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.304)	407
Caixa proveniente das atividades operacionais	<u>226</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado de uso	(205)	(27)
Baixas de imobilizado de uso	22	44
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(183)</u>	<u>17</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>43</u>	<u>17</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	40	23
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>83</u>	<u>40</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>43</u>	<u>17</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante		<u>190.462</u>	<u>170.521</u>
Disponibilidades		36	67
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	190.426	170.454
Outros créditos		<u>320.135</u>	<u>291.157</u>
Bens apreendidos		-	-
Direitos junto a consorciados contemplados		320.105	291.142
Cheques e outros valores a receber		30	15
Compensação		<u>6.584.574</u>	<u>5.698.640</u>
Previsão mensal de recursos a receber		15.815	14.045
Contribuições devidas ao grupo		3.343.014	2.893.826
Valor dos bens ou serviços a contemplar		<u>3.225.745</u>	<u>2.790.769</u>
Total do ativo e compensação		<u><u>7.095.171</u></u>	<u><u>6.160.318</u></u>
Passivo			
Circulante		<u>510.597</u>	<u>461.678</u>
Outras obrigações		<u>510.597</u>	<u>461.678</u>
Obrigações com consorciados		234.565	216.281
Valores a repassar		31.669	27.677
Obrigações por contemplações a entregar		160.913	137.325
Obrigações com a administradora		-	20
Recursos a devolver a consorciados		54.753	46.565
Recursos dos grupos		28.697	33.810
Compensação		<u>6.584.574</u>	<u>5.698.640</u>
Recursos mensais a receber de consorciados		15.815	14.045
Obrigações do grupo por contribuições		3.343.014	2.893.826
Bens ou serviços a contemplar		<u>3.225.745</u>	<u>2.790.769</u>
Total do passivo e compensação		<u><u>7.095.171</u></u>	<u><u>6.160.318</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	1º Semestre	2º Semestre
Disponibilidades no início do semestre	<u>170.536</u>	<u>155.566</u>
Depósitos bancários	67	79
Cheques em cobrança	15	46
Aplicações financeiras do grupo	33.129	24.421
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	137.325	131.020
(+) recursos coletados	<u>165.072</u>	<u>147.782</u>
Contribuições para aquisição de bens	117.575	105.560
Taxa de administração	33.392	29.069
Contribuições ao fundo de reserva	1.796	1.673
Rendimentos de aplicações financeiras	9.495	9.159
Multas e juros moratórios	463	398
Prêmios de seguros	978	920
Custas judiciais	99	41
Reembolso de despesas de registro	6	5
Outros	1.268	957
(-) recursos utilizados	<u>(145.116)</u>	<u>(132.812)</u>
Aquisição de bens	(106.718)	(100.098)
Taxa de administração	(33.646)	(29.245)
Multas e juros moratórios	(231)	(199)
Prêmios de seguros	(978)	(919)
Custas judiciais	(302)	(109)
Devolução a consorciados desligados	(2.659)	(1.815)
Reembolso de despesas de registro	(5)	(6)
Outros	(577)	(421)
Disponibilidades no final do semestre	<u>190.492</u>	<u>170.536</u>
Depósitos bancários	36	67
Cheques em cobrança	30	15
Aplicações financeiras do grupo	29.513	33.129
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	160.913	137.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos, R/S, tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 29 de agosto de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

(i) Da Administradora

a. Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas conforme art. 8º, § 2º da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

b. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, os Títulos e Valores Mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias: (i) para negociação, avaliados a valor de mercado em contrapartida do resultado do período; (ii) disponíveis para venda, atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida do patrimônio líquido; e (iii) mantido até o vencimento, atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida do resultado do período.

c. Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

d. Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/ amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e. Ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f. Imposto de renda, contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano (R\$120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Administradora reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem basicamente:

De processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

h. Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Administradora incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Administradora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

(ii) **Dos grupos de consórcios**

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares n.ºs. 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

b. Direitos dos consorciados contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos a receber de consorciados

Referem-se à previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

d. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Demonstram as contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

e. Valores e bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f. Obrigações com consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

g. Valores a repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

h. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos da respectiva remuneração.

i. Recursos a devolver a consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições devidamente atualizados, deduzidos de multas, quando aplicável.

j. Recursos dos grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formado pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas à contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

k. Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

(i) Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

(ii) Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	30/jun/16	31/dez/15
Número de Grupos Administrados	88	85
Número de Consorciados Ativos	40.196	36.453
Bens entregues a consorciados	10.714	10.068
Número de desistentes e excluídos	40.081	36.896
Número de inadimplentes	2.942	2.664
Bens pendentes de entrega	2.484	2.366
Assembleias a realizar	6.303	5.443
Percentual de inadimplência	6,57	5,91

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em dezembro de 2015 e 2014 os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios	30/jun/16	31/dez/15
Fundos de investimento Sem vencimento	<u>190.426</u>	<u>170.454</u>
Total	<u>190.426</u>	<u>170.454</u>

- (i) O valor de mercado dos títulos públicos federais foram obtidos através da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Administradora

As aplicações estão assim demonstradas:

a. Títulos e valores mobiliários

				30/jun/16	31/dez/15		
	Sem vencimento	A vencer até 3 meses	A vencer entre 3 e 12 meses	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado
Administradora							
Títulos para negociação							
Fundos de investimento	2.639			17.419	17.419	2.153	2.153
Letras de câmbio			14.759				
Certificado de depósito bancário (CDB Pós fixado)		1.107	1.469	2.576	2.576	22.264	22.264
Total	<u>2.639</u>	<u>1.107</u>	<u>16.228</u>	<u>19.974</u>	<u>19.974</u>	<u>24.417</u>	<u>24.417</u>

- (i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP - Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

As aplicações em Letras são Câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

b. Instrumento financeiro derivativos

Em Junho de 2016 e dezembro de 2015 a Administradora e os Grupos não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

A conta outros créditos - diversos possui a seguinte composição:

	30/jun/16	31/dez/15
Empréstimos de mutuos a receber	45.609	32.758
Adiantamentos diversos	1.361	1.288
Devedores e créditos diversos	507	57
Pagamentos a ressarcir	229	155
Adiantamento grupos encerrados (a)	197	117
Pagamentos a antecipados	8	-
Devedores diversos	53	41
Total	<u>47.767</u>	<u>34.317</u>
(-) Circulante	<u>2.158</u>	<u>2.559</u>
Total realizável a longo prazo	<u>45.609</u>	<u>31.758</u>

c. Adiantamento a grupos encerrados

Referem-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do grupo e liquidação das obrigações do mesmo.

8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, sendo que, e as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados.

9 Outras obrigações diversas - Administradora

A conta obrigações diversas possui a seguinte composição:

	30/jun/16	31/dez/15
Provisões para comissões a pagar (a)	2.499	-
Saldo remanescente de grupos a pagar (b)	836	793
Provisão para pagamentos a efetuar	688	555
Fornecedores	368	80
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>4.392</u>	<u>1.429</u>
(-) Circulante	<u>4.392</u>	<u>1.429</u>

a. Provisões diversas

Referem-se a provisão para comissões e bônus a pagar.

b. Saldo remanescente de grupos a pagar

Referem-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nºs 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

10 Contingências

a. Administradora

A Administradora é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu uma provisão para contingência para a data base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável.

A Administradora possui os seguintes montantes de ações judiciais com perda provável e possível, com valores atualizados até 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Natureza	Provável		Possível	
	30/jun/16	31/dez/15	30/jun/16	31/dez/15
Trabalhista (*)	112	78	12	97
Tributário	-	-	-	-
Total	112	78	12	97

(*) A Administradora figura como parte envolvida em outros processos judiciais de natureza trabalhista com probabilidade de perda possível para as quais de acordo com seus assessores, há possibilidade de que a Administradora seja desvinculada destes processos, não mais figurando como requerida dos mesmos.

Movimentação da provisão para passivo contingentes

	30/jun/16	31/dez/15
Saldo inicial	78	174
Constituição (reversão) de provisão	34	(96)
Saldo final	112	78

b. Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referente a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes destes processos são cobertos pelos recursos destes grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2016 é de R\$ 2.131.

11 Capital social

O capital social é de R\$ 18.000 está composto de 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

12 Despesas administrativas

A referida conta possui a seguinte composição:

	30/jun/16	31/dez/15
Despesas de aluguel	172	121
Despesas de comunicação	65	93
Despesas de processamento de dados	127	67
Despesas de propaganda	980	880
Despesas de transportes	142	104
Depreciação e amortização	59	50
Comissões pagas a terceiros	15.325	10.965
Outras despesas	2.135	1.914
Total	19.004	14.195

13 Outras receitas operacionais - Administradora

As contas de outras despesas e receitas operacionais possuem a seguinte composição:

	30/jun/16	31/dez/15
Taxa de manutenção de consorciados não localizados		
Outras receitas operacionais	107	85
Multas e juros recebidos	2.662	1.969
Total de outras receitas operacionais	<u>2.769</u>	<u>2.054</u>

14 Transações com partes relacionadas - Administradora

As transações com partes relacionadas classificam-se conforme abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	Outros créditos		Fornecedores		Receitas / (despesas)	
	30/jun/16	31/dez/15	30/jun/16	31/dez/15	30/jun/16	31/dez/15
Aplicações em Letras de Câmbio						
HS Financeira S.A	14.760	21.651	-	-	1.412	1.739
Operações de empréstimos mútuos						
Global Distribuidora de Bens e Consumo	26.871	25.142	-	-	1.729	1.670
Herval Indústria de Móveis	18.738	7.616	-	-	890	467
Outros valores						
HS Financeira S.A	-	-	1	-	-	-
Global Distribuidora de Bens e Consumo	-	-	218	173	-	-

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal chave da Administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 26 (R\$ 41 no semestre findo em 31 de dezembro de 2015).

A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

15 Imposto de renda e contribuição social - Administradora

a. Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	30/jun/16	31/dez/15
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.181	10.183
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	3.117	3.338
Adições permanentes	110	337
Exclusões permanentes		
Outros ajustes limitado a 4% aliq.15%	30	190
Total	<u>3.117</u>	<u>3.338</u>

16 Limite de alavancagem - Administradora

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Administradora encontra-se em acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.



Reunião de Diretoria ou Conselho de Administração

Aos 29 dias de agosto de 2016 a HS Administradora de Consórcios Ltda se reuniu em sua sede para analisar e aprovar os resultados demonstrados nos relatórios financeiros do encerramento semestral de 30 de junho de 2016.

Dois Irmãos, 29 de agosto de 2016.

José Agnelo Seger
Presidente
CPF: 138.285.250-91

Arnaldo Rihl
Contador - CRC/RS 26.909/0-9
CPF: 150.933.870-53